OUSE A PALAVRA

Assim que é proferida, a Palavra te profere Ouse a Palavra.

Assim que nasce, o rio corre para o seu fim Ouse o oceano.

Não há lugar onde repousar tua cabeça Ouse o Todo.

Jamais partistes e jamais chegastes Ouse a partida.

Assim é a grande viagem: que tu te tornes o homem estupefato.

O canto da viagem é um rumor tão forte que só tu o entendes.

O ritmo da viagem é uma vigilância tão extraordinária que só tu o sabes.

A parada da viagem não passa de um porto cada vez mais distante.

Na árvore de mil ramos todos os universos se mesclam, mas tu, na calma da árvore, percebes a Imensidão.

Jalal ud-Din Rûmi (Poeta persa do séc. XIII)